

## NARRATIVAS E MEMÓRIAS NA ESCRITA E RE(ESCRITA) DE UMA TESE

Francisca Jelma da Cruz Sousa<sup>1</sup>  
Antonia Edna Brito<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o processo de re(escrita) de uma Tese apresentada no ano de 2022 no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí. (PPGE/ UFPI). O trabalho apresentado com a temática: “Das concepções às práticas avaliativas na Educação Profissional e Tecnológica: Intercambiando histórias de professores”, foi orientado pela Professora Dra. Antonia Edna Brito. No trabalho apresento o texto introdutório da Tese e toda a organização para escrita e re(escrita). Foi utilizado o método biográfico com ênfase na pesquisa narrativa. Como dispositivos de pesquisa o memorial de formação e as rodas de biografização guiaram a construção dos caminhos metodológicos bem como a análise das narrativas por meio da análise compreensiva-interpretativa, segundo Souza, objetiva “[...] apreender regularidades e irregularidades de um conjunto de narrativas orais ou escritas, partem sempre da singularidade das histórias e das experiências contidas nas narrativas individuais e coletivas dos sujeitos implicados em processos de pesquisa e formação “(Souza, 2014, p. 43). Na escrita e re(escrita) da Tese apresenta um nível de complexidade na construção e correlação entre os capítulos, bem como em todo o processo de doutoramento que exige leituras intensas, interpretações, análises e principalmente a compreensão do objeto de estudo em uma proposta que exige do autor dedicação, rigor metodológico e um aprofundamento teórico, metodológico e uma análise detalhada das narrativas que foram utilizadas.

**Palavras-chave:** Escrita. Narrativas. Avaliação da aprendizagem.

No estudo, apresento as nuances de minhas histórias de vida, às quais contribuíram para a produção de meus transcurso pessoais, profissionais e com o objeto de estudo da pesquisa de Doutorado. Para o escrito deste texto, opto por escrever na primeira pessoa do singular, visto que me reporto às experiências que me teceram minha existencialidade. Essas experiências fortaleceram minha identidade de pessoal e profissional professora, pesquisadora e promoveram a ampliação de meu interesse pela temática central da tese: avaliação da aprendizagem.

O que me mobilizou a pesquisar sobre esse tema? O conhecimento sobre a complexidade da avaliação da aprendizagem e os avanços das pesquisas nesta área foram os alicerces para a escolha do presente objeto de investigação, pautado na avaliação da

<sup>1</sup>Doutora em Educação pela UFPI. Professora do Instituto Federal do Maranhão -Campus Barra do Corda.

<sup>2</sup>Doutora em Educação – UFRN Professora da Universidade Federal do Piauí.

aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica/EPT. Entendo que a avaliação da aprendizagem constitui temática bastante desafiadora e instigante em face das diferentes conotações assumidas no processo ensino-aprendizagem e, principalmente, em virtude de suas configurações e objetivos nas práticas docentes. Entendo, também, que o estudo possibilitará a compreensão sobre como ocorrem as práticas avaliativas nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, no contexto do Instituto Federal do Maranhão/IFMA/*Campus Barra do Corda*, localizado na cidade de Barra do Corda-MA.

Com o envolvimento profissional com a EPT e conhecendo as singularidades dessa modalidade de ensino, senti a necessidade de investigar as práticas avaliativas na Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Maranhão *Campus Barra do Corda/IFMA*. Atuando na organização do trabalho pedagógico na instituição, percebi que havia uma preocupação, por parte dos professores, com a inserção de notas no sistema acadêmico, com a aplicação de provas escritas e com o cumprimento do calendário avaliativo. Esses fatos me fizeram compreender a importância de investigar sobre as práticas avaliativas na Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal do Maranhão *Campus Barra do Corda/IFMA*, realizando um estudo em colaboração com professores e não sobre eles.

A avaliação da aprendizagem é uma temática que permeou minha história de vida, tanto na formação pré-profissional, quanto na formação profissional. Rememorando a constituição de minha profissionalidade, lembro que minha iniciação profissional aconteceu no ano de 2005, mesmo ano de ingresso no ensino superior (para cursar Licenciatura em Pedagogia), na Universidade Estadual do Piauí/UESPI, *Campus Clóvis Moura*, localizado no Conjunto Dirceu Arcoverde, bairro Itararé, em Teresina-PI. No ano de 2005 concorri e fui aprovada em uma seleção para a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social da Criança e ao Adolescente/SEMTCAS. Em decorrência disso, fui convidada para trabalhar em uma Creche Comunitária na periferia de Teresina. O envolvimento com o trabalho e os estudos na graduação fizeram melhorar a minha prática docente e, conseqüentemente, me desafiaram para o envolvimento com os estudos e na busca por ressignificar as práticas de avaliar.

Ao terminar o curso de Pedagogia optei pela continuidade da formação profissional e, então, resolvi cursar uma pós-graduação (*lato sensu*), especialização em Docência do

Ensino Superior, na Universidade Estadual do Piauí. Com o curso de especialização aprendi muito a respeito do ensino superior, principalmente, sobre didática, métodos de pesquisa e sobre avaliação da aprendizagem. Com a conclusão da especialização, iniciei na docência do ensino superior, na qual comecei ministrar aulas em faculdades privadas na região do Médio Parnaíba e em Teresina, como também tive oportunidade de atuar como professora do quadro provisório da universidade na qual fiz minha formação inicial (na UESPI). As experiências na docência do ensino superior me possibilitaram adquirir conhecimentos sobre ensinar, ser professora e me fizeram perceber com clareza que avaliar é uma tarefa complexa e de muita responsabilidade. Por essa e outras razões, entendi que precisava continuar investindo na formação continuada, a fim de revisar meus modos de ensinar e de avaliar, entre outros aspectos.

Ao rememorar meus percursos profissionais, destaco ainda, a atuação como coordenadora pedagógica na educação infantil, vinculada à Secretaria Municipal de Educação – SEMEC, da cidade de Teresina. Os aspectos ligados à avaliação das crianças na educação infantil constituíram motivos de muita inquietação em minha história profissional. As formas de avaliar exigidas no sistema de ensino municipal não contemplavam os objetivos principais da avaliação na Educação Infantil, pois focalizavam aspectos meramente quantitativos em detrimento do acompanhamento das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças.

Em julho de 2019, fui aprovada no concurso público para atuar como professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), no IFMA/*Campus* Barra do Corda. A realidade profissional me aproximou de um novo contexto educacional: a Educação Profissional e Tecnológica. A inserção na Educação Profissional e Tecnológica operou mudanças no contexto da profissão e campo pessoal. No âmbito profissional, revelou a necessidade realizar muitas leituras (regimentos, resoluções, portarias e projetos) para compreender a realidade da EPT. No campo pessoal, tem favorecido novos rumos, em detrimento do meu deslocamento geográfico do Piauí para o Maranhão, o que me faz ir e vir com frequência.

Como professora do IFMA, *Campus* Barra do Corda, percebi que as práticas avaliativas dos professores se revelavam norteadas por regulamentos e resoluções, o que despertou meu interesse para conhecer a concepção de avaliação da instituição e dos

professores. O envolvimento com o tema, portanto, emergiu de minhas experiências na profissão docente, nas diferentes etapas educacionais. Com as experiências adquiridas ao longo do percurso, reconheci necessidade de diversificar às práticas avaliativas nos meus itinerários pedagógicos, considerando o modo singular da instituição e dos meus alunos, especificamente.

No intuito de contextualizar a delimitação do objeto de estudo desta tese, considero pertinente narrar sobre meu envolvimento com a pesquisa científica. No decorrer da formação inicial, tive a oportunidade de participar de eventos científicos, produzir e publicar artigos, como também em ocupar a função de monitora em projetos desenvolvidos pela Universidade Estadual do Piauí, foi a partir daí que comecei a perceber o sentido da pesquisa em meu processo formativo, tal percepção se ampliou quando ingressei no curso de especialização, e conseqüentemente, no programa de mestrado em educação.

As experiências no mestrado em educação, o compromisso com a delimitação do objeto de pesquisa, a necessidade de aprender sobre os aspectos teóricos-metodológicos da pesquisa, constituíram questões fundamentais para eu me tornar pesquisadora. Partindo dessa ideia, percebo que a pesquisa estreitou minhas relações com o saber científico e contribuiu, de forma significativa, para entender que a leitura é fundamental no desenvolvimento da pesquisa e na escrita científica. A construção de uma base epistemológica, à época do mestrado, aguçou meu olhar investigativo e estreitou minha aproximação com o saber científico e com as teorias que fundamentaram a produção em questão da dissertação. A produção da dissertação, neste sentido, me proporcionou maior familiaridade com o mundo da pesquisa, contribuindo de forma significativa na produção de conhecimentos a respeito das peculiaridades da investigação científica.

Posteriormente, ao ingressar no doutorado em educação, me sentia com mais maturidade intelectual e com mais conhecimento sobre como pesquisar. Devo ressaltar que, eu ingressei no doutoramento com um projeto voltado para avaliação na educação infantil, pois naquele momento minha atuação profissional se concretizava essa primeira etapa da educação básica (educação infantil). Ao me distanciar da realidade da educação infantil, envidei esforços para me aproximar da EPT e foi justamente durante esse processo de orientações para a construção da tese, que eu reconheci a necessidade de revisitar o objeto de estudo para aproximá-lo da realidade profissional que vivenciava na EPT. Acerca desse

momento, destaco as contribuições iniciais do doutorado em educação, por meio das disciplinas obrigatórias, do envolvimento com a pesquisa e da orientação inicial para construção da tese, na delimitação do objeto de estudo desta tese: práticas avaliativas na Educação profissional e Tecnológica.

Para o desenvolvimento da pesquisa, considerando a delimitação do objeto de estudo, defini a seguinte questão de pesquisa: Quais as implicações das concepções de avaliação da aprendizagem de professores da EPT/IFMA no desenvolvimento das práticas docentes? Como desdobramento do problema de pesquisa estabeleci as seguintes questões norteadoras: Que concepções de avaliação da aprendizagem subjazem às práticas docentes de professores da EPT/IFMA? Como se caracterizam as práticas avaliativas desenvolvidas por professores da EPT/IFMA no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem? Que aspectos legais regulam as práticas de avaliação da aprendizagem no IFMA *Campus* Barra do Corda/MA? Que usos os professores da EPT/IFMA fazem dos resultados da avaliação da aprendizagem?

O estudo, portanto, tem como objetivo geral: analisar as concepções de avaliação da aprendizagem de professores que atuam na EPT/IFMA e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. De forma mais específica os objetivos do estudo foram definidos em quatro proposições: identificar as concepções de avaliação que subjazem a prática dos professores na EPT/IFMA; descrever as práticas avaliativas desenvolvidas na prática docente no acompanhamento do processo ensino aprendizagem; compreender os aspectos legais das práticas de avaliação no IFMA/ *Campus* Barra do Corda; caracterizar os instrumentos de avaliação e seus usos no processo de ensino aprendizagem no IFMA/*Campus* Barra do Corda. O estudo, considerando os objetivos da pesquisa apoia-se na seguinte tese: as concepções de avaliação da aprendizagem de professores da EPT/IFMA/*Campus* Barra do Corda, têm implicações nas práticas docentes, delineando tanto uma formação profissional meramente técnica, quanto pode fomentar processos formativos de natureza crítica, mas são necessários investimentos formativos para que esses professores reconheçam suas autorias docentes e revisitem suas concepções e práticas avaliativas.

A relevância do tema se explica pela compreensão do sentido de avaliação da aprendizagem na formação humana, uma vez que o ato de avaliar tem implicações nas dimensões pessoal, social e acadêmica, entre outras. Em relação às implicações da avaliação

na dimensão pessoal, entendo que a avaliação pode afetar o estudante no que se refere à qualidade de suas aprendizagens e desenvolvimento. A relevância social da temática parte da premissa de que aprofundar estudos e pesquisas sobre avaliação da aprendizagem pode subsidiar processos formativos nas escolas e universidades, contribuindo para a formação inicial e continuada de professores, bem como para a melhoria das práticas avaliativas. No que diz respeito à relevância acadêmica, particularmente em relação ao contexto da pesquisa, a produção do conhecimento na área, com resultados de pesquisa, poderá contribuir de forma significativa para gerar reflexões sobre o ato de avaliar e sobre seus impactos no processo ensino-aprendizagem.

Ao refletir sobre a relevância do objeto de estudo compreendi que seria necessário entender em quais aspectos a pesquisa que proponho poderá ampliar o conhecimento na área. Para tanto, resolvi fazer um levantamento sobre o estado da questão. Nóbrega Therrien e Therrien (2004, p. 7) confirmam que o estado da questão objetiva “[...] levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance”. Foi a partir desta reflexão, que realizei a consulta sobre o estado da questão de meu objeto de pesquisa. O levantamento realizado teve como fonte o banco de Dissertações e Teses do Portal da Capes com observância nos períodos de 2016 a 2020, e o banco de teses e dissertações da Universidade Federal do Piauí, no período de 2016 a 2020 com base nas dissertações e teses publicadas nos últimos cinco anos.

No banco de dissertações e teses do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior- CAPES, utilizando como filtro de inserção de expressões encontrei 909.552 dissertações e 321.960 teses. Com um filtro mais refinado por palavras chaves “avaliação da aprendizagem” e “educação profissional e tecnológica”, localizei 1394 dissertações de Mestrado acadêmico, 1448 de mestrado profissional e 436 teses. Conforme o recorte temporal utilizado para o levantamento do estado da questão, apresentarei os resultados da busca de teses e dissertações publicadas entre 2016 e 2020. Na busca realizada utilizei como filtro as palavras-chave: “avaliação da aprendizagem” e “educação profissional e tecnológica”. Foram encontradas 18 dissertações e 04 teses, com temáticas que apresentavam aproximação com o objeto de estudo desta pesquisa.

A partir das leituras realizadas nos resumos das dissertações e teses encontradas no portal da CAPES no período descrito, resalto algumas aproximações e distanciamentos com relação ao objeto de estudo desta tese, que trata das práticas avaliativas na Educação Profissional e Tecnológica. As aproximações com as temáticas se deram nas propostas sobre avaliação na educação profissional, os estudos apresentados aproximaram convergem para as concepções de avaliação, de práticas avaliativas e de instrumentos avaliação da aprendizagem. Os distanciamentos com o objeto de estudo proposto, foram em detrimento das pesquisas identificadas terem como contexto outra realidade da educação básica, diferente da Educação Profissional e Tecnológica, bem como considerando que alguns focalizaram políticas de assistência estudantil.

Em pesquisa realizada no banco de teses e dissertações da Universidade Federal do Piauí, no período de 2016 a 2020, utilizando os filtros “avaliação da aprendizagem” e “educação profissional e tecnológica”, encontrei as seguintes dissertações ensino. BRITO, Kelly Daniele Santos Silva. UFPI (2018); Avaliação da aprendizagem na educação infantil: fundamentos teóricos e metodológicos. LEMOS, Neide Naira Paz. UFPI (2019).

Ao analisar o estudo da questão destaco que as temáticas abordadas nos estudos localizados no banco de dissertações da Universidade Federal do Piauí, possuem focos que diferem do objeto de estudo da presente tese, ou seja, um dos estudos aborda a avaliação institucional na alfabetização e o outro avaliação da aprendizagem na educação infantil. Considerando os resultados do levantamento do estado da questão, registro que o objeto de estudo desta tese (avaliação da aprendizagem na EPT/IFMA, tem o diferencial de refletir sobre as implicações das concepções de avaliação da aprendizagem reveladas por professores em suas práticas na formação profissional na Educação Profissional e Tecnológica.

Com as intensas mudanças ocorridas nas últimas décadas, nas áreas da legislação, currículo e a nos aspectos teóricos-metodológicos, surge a necessidade de compreensão das práticas de avaliação dos docentes em consonância com a legislação dos cursos técnicos de nível médio, ofertados no âmbito do Instituto Federal do Maranhão, especificamente no *Campus Barra do Corda*. No tocante às discussões sobre as práticas avaliativas nos Cursos Técnicos de nível médio, as normas institucionais seguem orientações de normativas e resoluções divulgadas por meio de editais na comunidade acadêmica e expressas nos Planos de Cursos.

Com o surgimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, por meio da Lei 11. 892 de 29 de dezembro de 2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia passam a integrar uma formação centrada no homem, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho, tendo como referência a educação profissional e tecnológica que se propõe a orientar o sujeito a pensar e agir criticamente na perspectiva de sua emancipação.

A avaliação da aprendizagem na EPT, conforme mencionado, define o objeto de estudo desta pesquisa. Dessa forma, sua problemática envolve questões sobre conceitos, concepções e funções de avaliação conforme exercida no processo de ensino e aprendizagem e a relação das práticas avaliativas com a aprendizagem dos alunos. Para abordagem do tema desta pesquisa assumo a concepção emancipatória de avaliação por compreender que, nesta perspectiva, avaliar implica o desenvolvimento de “[...] processos de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la” (Saul, 2006, p. 61).

Em relação aos aportes metodológicos da tese, optei pelo método autobiográfico, desenvolvido por meio da pesquisa narrativa, ressaltando suas dimensões formativas, reflexivas e de produção de conhecimentos. Em relação ao método e metodologia de pesquisa, dialogo com autores, tais como: Souza (2014), que contribui com a compreensão dos pressupostos das pesquisas autobiográficas e com a organização e análises das narrativas; Josso (2010), que pondera sobre a pesquisa-formação com professores; Passeggi (2014), que aborda a sistematização da escrita dos memoriais de formação; Brito e Santana (2014) que sistematizam sobre a organização das rodas de conversas, que na tese denominamos de rodas de biografização; e Nóvoa e Finger (2014), que nos levam a refletir sobre o método (auto)biográfico.

No que concerne às discussões sobre avaliação da aprendizagem, recorri aos estudos de Luckesi (2006, 2010, 2014), que apresenta importantes reflexões sobre as diferenças entre examinar e avaliar, bem como apresenta, de forma pedagógica, a concepção diagnóstica de avaliação da aprendizagem; Hoffmann (2006; 2008; 2010), que reflete sobre o processo mediador da avaliação apontando principalmente para a relação professor e aluno; Libâneo (2013), que trata o processo de avaliação da aprendizagem como um ato pedagógico que se complementa na ação didática; Perrenoud (1999), que reflete sobre a lógica da avaliação na



perspectiva de regulação; Hadji (2001), que apresenta a avaliação da aprendizagem numa perspectiva mais formativa.

Para estabelecimento do referencial teórico relativo à EPT, tomei como referência as produções de Freire (1967; 1987), que discute sobre educação popular e avaliação em uma perspectiva de diálogo e de transformação; Pacheco (2010; 2011), que reflete sobre a organização da educação profissional e tecnológica no contexto dos institutos federais; Batista (2011), que analisa os desafios de educação profissional e tecnológica com o processo de mundialização da economia; Frigotto (2018), que expõe a perspectiva da escola unitária, omnilateral e politécnica; Saviani (2015), por abordar a relação homem e natureza e trabalho e educação; e Ramos (2017) e Dante (2016) cujos estudos focalizam o ensino médio integrado em uma perspectiva filosófica e abordam o trabalho como princípio educativo.

Com relação aos aspectos éticos da pesquisa, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa-CEP, da Universidade Federal do Piauí, com aprovação para a realização da pesquisa na área de humanidades sob o parecer de nº 4.630.309, e segue em anexos a comprovação e os trâmites da referida pesquisa. Com destaque para a relevância dos aspectos éticos em uma pesquisa que envolve instituições, pessoas e histórias de vidas, pois os pesquisadores vêm enfatizando a necessidade de se definir princípios éticos quando envolve pesquisa com humanos.

A estrutura textual da tese apresenta a seguinte organização: no texto introdutório, contextualizamos a temática da pesquisa, apresentamos o objeto de estudo, os objetivos da pesquisa, bem como as questões norteadoras. No primeiro capítulo descrevemos o percurso metodológico da tese, teorizando sobre o método autobiográfico, sobre a metodologia da pesquisa (pesquisa narrativa), a respeito dos dispositivos de pesquisa e sobre análise, colaboradores e *locus* da pesquisa.

O capítulo segundo, focaliza a contextualização da Educação Profissional e Tecnológica, refletindo sobre os conceitos fundantes, a relação da Educação Profissional no contexto brasileiro e maranhense, a Educação Profissional e Tecnológica no contexto maranhense, a organização e o funcionamento da EPT na rede federal de ensino e por fim, apresenta o processo de ensino e aprendizagem na EPT. No terceiro capítulo, o texto está organizado teorizando sobre avaliação das aprendizagens, suas concepções, funções e

modalidades, sobre o uso dos instrumentos avaliativos e implicações da avaliação no processo na prática docente e, conseqüentemente, no processo ensino-aprendizagem.

O capítulo quarto, contém as análises das narrativas oriundas dos memoriais de formação, contemplando as histórias sobre práticas avaliativas na EPT, seguidas das concepções de avaliação da aprendizagem que subjazem às práticas dos professores, as práticas avaliativas desenvolvidas por professores, os aspectos legais das práticas de avaliação da aprendizagem e os usos da avaliação no processo de ensino aprendizagem na EPT/ IFMA/BDC. O quinto capítulo, de análise das narrativas produzidas nas rodas de biografização focaliza a avaliação e o desenvolvimento das aprendizagens, na EPT, os dilemas da avaliação apresentando as convergências e divergências sobre os aspectos qualitativos *versus* quantitativos, sobre as possibilidades ou não para uma avaliação emancipatória e, por fim, o sentido formativo das rodas de biografização, sob a ótica dos colaboradores da pesquisa.

O texto conclusivo apresenta as constatações da pesquisa evidenciando o predomínio de uma concepção de avaliação convergente para aferição de resultados, mostra a correlação entre as concepções de avaliação da aprendizagem e o delineamento das práticas docentes na Formação Profissional e Tecnológica, realçando que práticas avaliativas focadas apenas na mensuração de resultados contribuem para o engessamento das práticas dos professores e, conseqüentemente, para restrições na formação profissional dos estudantes.

As conclusões da pesquisa evidenciam, também, que alguns professores dão ênfase na avaliação quantitativa, com a utilização de provas como instrumento de avaliação, mas outros indicam possibilidades de diversificar instrumentos avaliativos, bem como de avaliar os estudantes qualitativamente. Explicam que consideram a avaliação qualitativa complexa uma vez que não têm clareza quanto aos critérios a serem utilizados. De modo geral, os colaboradores da pesquisa demonstram interesse em rever suas práticas avaliativas na EPT/IFMA, bem como indicam interesse em ampliar seus conhecimentos sobre a temática.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Roberto Leme. **A ideologia da nova educação profissional no contexto da nova reestruturação produtiva**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2011.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e

Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, 30 de dezembro de 2008b. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 25 ago. 2020.

BRITO, Antônia Edna; SANTANA, Marttem Costa de A roda de conversa na pesquisa em educação: quais possibilidades? In: CABRAL, Carmen Lúcia de Oliveira; MELO, Patrícia Sara Lopes; NASCIMENTO, Eliana Freire. (org.). **As trajetórias de pesquisa em educação: pressupostos formativos do professor pesquisador**. Teresina: EDUFPI, 2014, v. 1, p. 129-146.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e crise do capitalismo real**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e formação humana: ajuste neoconservador e alternativa democrática. In: GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu. **Neoliberalismo, qualidade total educação**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. **Educação e Sociedade, Campinas**, v. 24, n. 82, 2003.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, Maria.; RAMOS, Marise. A política de educação profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Educação e Sociedade, Campinas**, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, out. 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio; ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. Práticas pedagógicas e ensino integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio. (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.

HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. **Avaliar: respeitar primeiro, educar depois**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

JOSSO, Marie-Christine. Da formação do sujeito: ao sujeito da formação. In: NÓVOA, Antonio; FINGER, Matthias (org.). **O método (auto)biográfico e a formação**. São Paulo: Paulus, 2014, p. 59-79. 2014.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração das histórias de vida. **Revista educação**, Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3, v. 63, p. 413-438, set./dez. 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: componente do ato pedagógico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2005.

MOURA, Dante Henrique. A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Revista Labor**, v. 1, n. 7, p. 1-19, mar. 2014.

MOURA, Adriana Borges Ferro.; LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa. A Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível. **Revista Temas em Educação**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 95-103, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/18338>. Acesso em: 27 jul. 2022.

NÓVOA, António; FINGER, Matthias. **O método (auto) biográfico e formação**. Natal: Ed. UFRN; São Paulo: Paulus, 2014.

988

NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; THERRIEN, J. Trabalhos científicos e o estado da questão. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5-16, 2004. DOI: 10.18222/ea153020042148. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/ea/article/view/2148>. Acesso em: 12 ago. 2022.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Memoriais: injunção institucional e sedução autobiográfica. In: PASSEGGI, Maria da Conceição; SOUSA, Elizeu Clementino de. **(Auto) Biografia: formação, território e saberes**. Natal: Ed. UFRN; São Paulo: Paullus, 2008. p. 103-127.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RAMOS, Marise Nogueira. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?** São Paulo: Cortez, 2006.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino Médio Integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão. In: ARAÚJO, Adilson César; SILVA, Cláudio Nei Nascimento da. (org.). **Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios**. Brasília: Ed. IFB, 2017. p. 20 - 43

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional** [recurso eletrônico]. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

SAUL, Ana Maria. *Avaliação Emancipatória: desafio à teoria e a prática de avaliação e reformulação do currículo*. São Paulo: Cortez, 2006.

SAVIANI, Dermeval. Sobre a natureza e especificidade da educação, **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 286-293, jun. 2015.

SAVIANI, Dermeval. Educação Escolar, Currículo e Sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular. *In: Movimento Revista de Educação – PPGE-UFF*. Rio de Janeiro, RJ. a. 3, n. 4, 2016.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politecnicidade. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 131-152, 2003.

SOUZA, Elizeu Clementino de. Diálogos cruzados sobre pesquisa (auto)biográfica: análise compreensiva-interpretativa e política de sentido. **Revista Educação UFSM**, Santa Maria, v. 39, n. 1, p. 85-104, jan./abr. 2014.

SOUZA, Elizeu Clementino de. Pesquisa narrativa, (auto) biografias e história oral: ensino, pesquisa e formação em educação matemática. **Ciências Humanas e Sociais em revista**, v. 32, n. 2, p. 13-27, 2010.